

A Fundação Ceal de Assistência Social e Previdência - FACEAL cumpriu bem o seu papel ao longo de mais de 40 anos de dedicação e trabalho, garantindo aos seus participantes uma aposentadoria segura e tranquila. Não mediu esforços para bater suas metas e alcançar a rentabilidade esperada para os planos de previdência complementar por ela administrados, mesmo em tempos de crise.

Como decorrência da privatização de sua patrocinadora Companhia Energética de Alagoas, a administração dos seus Planos BD e CD serão transferidos para a EQTPREV (Equatorial Previdência), fundação que já vem administrando cinco planos previdenciários das empresas de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial, ou seja, da CEMAR (Companhia Energética do Maranhão) e da CELPA (Companhia Energética do Pará). A Equatorial Energia Alagoas é a nova patrocinadora da FACEAL. O processo de transferência já teve início e deverá ser concluído em até 18 meses.

O presidente da FACEAL, Leonardo Ferraz Gominho, explicou como essa mudança ocorrerá e os impactos dela na vida dos participantes. Leia a entrevista a seguir:

Por que os planos da FACEAL serão transferidos?

Leonardo Gominho: Com a privatização da CEAL, o novo controlador decidiu desligar dos seus quadros um considerável número dos seus colaboradores. Cerca de 340 pessoas aderiram ao PDV lançado pela empresa e as demissões estão avançadas. Outros colaboradores que não aderiram ao PDV e que não se encaixam nos padrões salariais da Equatorial também estão sendo demitidos. Dos aportes desses colaboradores (e, conseqüentemente, dos aportes que a patrocinadora fazia para eles) vinha grande parte da nossa receita para manter a Fundação. Perderemos essa receita, pois eles agora passam à condição de assistidos, ou resgatarão suas reservas, e isso dificultará a administração dos nossos planos BD e CD. Para manter a Fundação, teríamos que utilizar recursos advindos da rentabilidade dos planos previdenciários, com prejuízo aos participantes. Assim, nosso novo patrocinador, a Equatorial Energia Alagoas, decidiu por transferir a administração dos nossos planos para a EQTPREV, que já tem uma estrutura montada e poderá administrar nossos planos com um mínimo de recursos, sem penalizar nossos participantes e com ganho de escala.

O que é que muda, na prática, para os participantes?

Leonardo Gominho: No essencial, continua a mesma coisa; nossos participantes ativos continuarão em seus planos, formando sua poupança para aposentadoria; nossos participantes assistidos continuarão recebendo normalmente a complementação de suas aposentadorias; empréstimos continuarão a ser concedidos. Apenas a administração dos planos é que muda e passará à responsabilidade da EQTPREV, que tem sede em São Luiz, no Maranhão.

Os participantes vão perder os investimentos que fizeram ao longo da vida?

Leonardo Gominho: Não, de jeito nenhum. Os planos não se misturam. Da mesma forma que, na FACEAL, os recursos do Plano BD não se misturam com os do Plano CD, as contabilidades e os investimentos dos recursos desses planos, indo para a EQTPREV, não se misturarão com os planos que já estão sob administração daquela Fundação.

Essa mudança é segura para os participantes?

Leonardo Gominho: Sim. Todo o processo é monitorado pela PREVIC, o órgão regulador nacional, e só se concretiza com seu aval.

Quando os participantes tiverem alguma dúvida ou precisarem falar com alguém, onde se dirigir?

Leonardo Gominho: Os participantes manterão contato diretamente com a EQTPREV, no Maranhão, por internet ou telefone, mas certamente a EQTPREV manterá um escritório em Maceió para

atendimento aos participantes da FACEAL.

Com a transferência dos planos da FACEAL para a EQTPREV, você, que já é assistido, pretende alterar o prazo que definiu para receber a complementação de sua aposentadoria?

Leonardo Gominho: Passei a assistido com a idade de 60 anos e decidi por receber minha complementação de aposentadoria em um prazo de 50 anos. Primeiro porque consigo viver bem com o valor mensal que me vem sendo pago; segundo, porque, ao atingir 65 anos (e já atingi), passo a ter o benefício tributário, pagando menos imposto de renda; depois, se eu não chegar aos 110 anos de idade e vier a falecer antes disso, os recursos ficam para meus beneficiários; e, por fim, a cada ano poderei alterar o prazo para recebimento, fazendo os ajustes que forem convenientes. Tenho plena confiança na administração dos meus recursos, pela EQTPREV; as rentabilidades dos planos por ela dirigidos, nos últimos cinco anos, têm sido melhores que as nossas. Não farei qualquer alteração.

Fonte: FACEAL, em 06.05.2019.